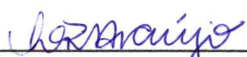


ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPSG N.º 005/2022. ÀS ONZE HORAS DO DIA DEZENOVE DE DEZEMBRO DE 2022, REALIZADA NA SEDE DO IPSG SITUADA NA RUA ANTÔNIO LACERDA, NÚMERO OITENTA E CINCO, NO BAIRRO DE SANTO ANTÔNIO, NA CIDADE DE GARANHUNS – PERNAMBUCO. REUNIU-SE OS MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS SOB A PRESIDÊNCIA DA SENHORA CLAUDOMIRA DE ANDRADE MORAIS FERREIRA (PRESIDENTE DO IPSG), A MEMBRA DO COMITÊ JULLYE KELLY VITOR DINIZ ALMEIDA (ASSESSORA ESPECIAL DA PRESIDÊNCIA DO IPSG); A MEMBRA DO COMITÊ LUCIANA RODRIGUES DE ARAUJO (DIRETORA ADM/FINANCEIRO DO IPSG); O MEMBRO MATHEUS DOS SANTOS LOURENÇO (DIRETOR DE CONTABILIDADE DO IPSG); O MEMBRO DE COMITÊ LUCAS DE GOIS RODRIGUES (GERENTE DE PREVIDÊNCIA DO IPSG). A REUNIÃO FOI SOLICITADA PELA GERÊNCIA DE ASSESSORIA PARA INVESTIMENTOS DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, ATRAVÉS DA PLATAFORMA MICROSOFT TEAMS, COM EDI CARLOS BEZERRA DA SILVA, GERENTE DE PESSOA JURÍDICA, E ILTON LOPES BARROSO, SUPERINTENDENTE EXECUTIVO DE GOVERNO, FOI EXPLANADA AS PROJEÇÕES PARA OS ANOS DE 2023, OPÇÕES DE DIVERSIFICAÇÃO PARA A NOSSA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS E SUGESTÃO DE NOVAS ALOCAÇÕES. RESTOU DECIDIDO PELO COMITÊ O ENVIO DA APRESENTAÇÃO PARA NOSSA ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS PARA ANÁLISE E PARECER E POSTERIORMENTE UMA NOVA REUNIÃO PARA QUE POSSAMOS DELIBERAR QUANTO ÀS SUGESTÕES DE ALOCAÇÕES APRESENTADAS PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. NÃO HAVENDO NADA MAIS A TRATAR, EU, LUCIANA RODRIGUES DE ARAÚJO, LAVREI A PRESENTE ATA QUE SERÁ ASSINADA POR MIM “SECRETÁRIA AD-HOC” E PELOS DEMAIS REPRESENTANTES LEGAIS.



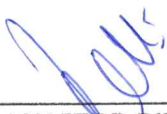
**CLAUDOMIRA DE ANDRADE MORAIS
FERREIRA**
PRESIDENTE DO COMITÊ DE
INVESTIMENTO



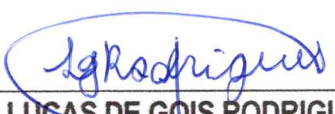
**LUCIANA RODRIGUES DE
ARAÚJO**
SECRETÁRIA AD-HOC
MEMBRA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS






JULLYE KELLY VITOR DINIZ ALMEIDA
MEMBRA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS


MATHEUS DOS SANTOS LOURENÇO
MEMBRO DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS


LUCAS DE GOIS RODRIGUES
MEMBRO DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS





PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/66-20250702151945.pdf>
assinado por: idUser 384

RAZÕES PARA INVESTIR

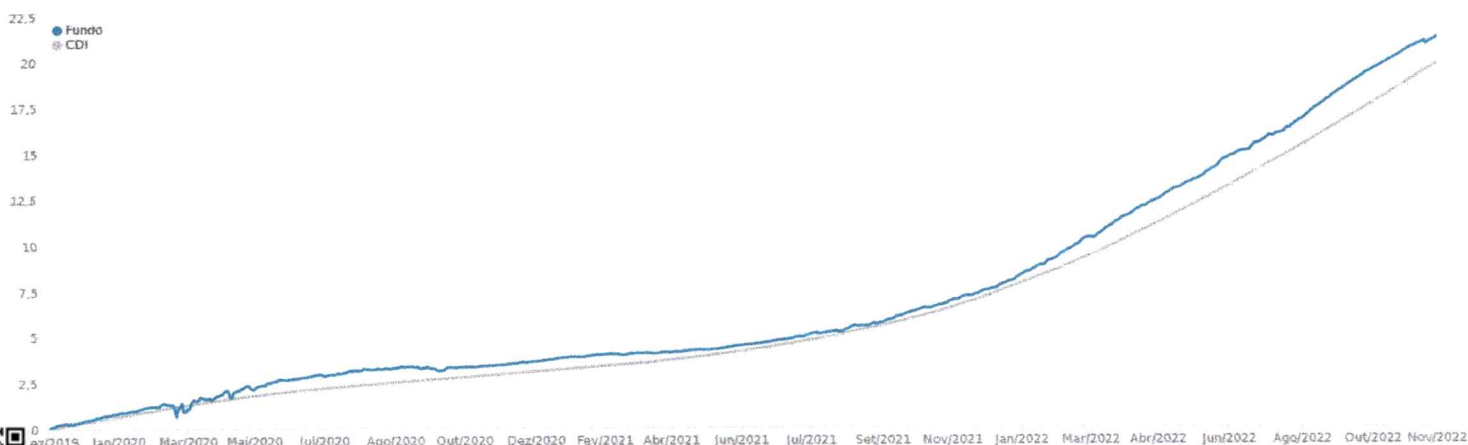
Fundo indicado para clientes com disposição de buscar rentabilidade por meio de ativos atrelados às taxas de juros e mercado cambial

Fundo Multimercado com baixa volatilidade.

O FUNDO tem como objetivo buscar retorno acima do CDI no longo prazo, e com baixa volatilidade.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

PERFORMANCE (36 meses)



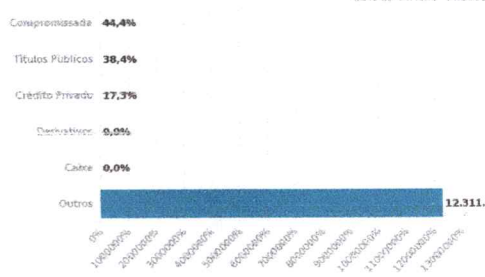
RENTABILIDADE (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Histórico	Fundo (%)	%CDI
2022														06 m	6,61	101,0
Fundo (%)	1,03	1,11	1,05	0,96	1,02	1,14	0,86	1,45	1,20	0,97	0,74		12,14	12 m	13,03	108,8
%CDI	140,7	147,5	114,1	115,0	98,8	112,4	83,0	123,8	111,7	95,2	72,6		109,2	24 m	17,02	105,0
2021														36 m	21,07	107,1
Fundo (%)	0,17	0,06	0,13	0,14	0,20	0,28	0,35	0,38	0,51	0,51	0,53	0,79	4,12	48 m	28,65	106,3
%CDI	116,8	47,9	65,4	66,2	75,8	90,4	97,4	88,5	116,3	106,8	89,5	103,4	93,7			
2020																
Fundo (%)	0,43	0,34	0,49	0,36	0,48	0,30	0,26	0,12	-0,03	0,08	0,16	0,22	3,25			
%CDI	114,6	115,5	144,4	127,0	200,9	139,4	135,2	72,0	-	50,0	104,4	132,6	117,5			
2019																
Fundo (%)	0,48	0,43	0,41	0,57	0,78	0,60	0,54	0,46	0,66	0,69	0,00	0,43	6,22			
%CDI	88,4	87,8	87,1	109,5	144,0	128,9	95,5	92,2	141,9	142,5	-	112,9	104,2			

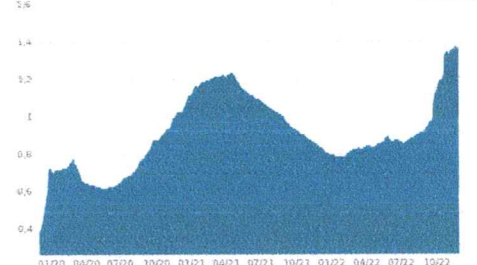
MERCADO DE ATUAÇÃO

TÍTULOS PÚBLICOS	CRÉDITO PRIVADO
PÓSFIXADO	AÇÕES
PREFIXADO	MOEDAS
INFLAÇÃO	INVESTIMENTO EXTERIOR
COTAS DE FUNDOS	OUTROS
ATUA	NÃO ATUA

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



PATRIMÔNIO LÍQUIDO (36 meses)



CARACTERÍSTICAS

CNPJ:	14.120.520/0001-42	Aplicação Inicial:	R\$ 50.000,00
Gestão:	Caixa Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários S.a.	Aplicação Adicional:	R\$ 100,00
Administrador:	Caixa Econômica Federal	Saldo Mínimo:	R\$ 25.000,00
Classificação Anbima:	Multimercados Juros e Moedas	Resgate Mínimo:	R\$ 100,00
Tributação:	Longo Prazo	Aplicação (deb./conv.):	D+0 / D+0
Cota Utilizada:	Fechamento	Resgate (conv./créd.):	D+0 / D+0
Início do Fundo:	28/06/2012	Horário limite:	17:00
Taxa de Administração:	0,7%	Volatilidade (12m):	0,51%
Taxa de Administração (Máxima):	0,7%	Patrimônio Líquido em 30/11/2022:	R\$ 1.358.976.396,53
Taxa de Performance:	20% do que excede 100% do CDI	PL Médio de 12 meses:	R\$ 919.740.337,48
Público-Alvo:	Investidores em geral.		

Material de Divulgação. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Supervisão e Fiscalização: (i) Comissão de Valores Mobiliários - CVM e (ii) Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. A utilização do índice de referência para comparativo da rentabilidade é mera referência econômica e não parâmetro de objetivo do Fundo. Os principais riscos estão detalhados no regulamento do fundo. As características de movimentação apresentadas são válidas na data de posição deste documento, podendo sofrer alterações à critério da Administradora. As informações sobre o Fundo, inclusive o Regulamento e Lâmina de Informações Essenciais, se houver poderão ser consultadas diretamente nas Agências ou (ii) pela "internet" no endereço eletrônico www.caixa.gov.br. Outras informações podem ser obtidas por meio do SAC: 0800 726 0101, Ouvidoria Caixa: 0800 725 7474 e Atendimento a pessoas com deficiência auditiva: 0800 882 2492.



RAZÕES PARA INVESTIR

Fundo de investimento feito sob medida para os Regimes Próprios de Previdência Social.

Fundo possui a funcionalidade de aplicações e resgates automáticos.

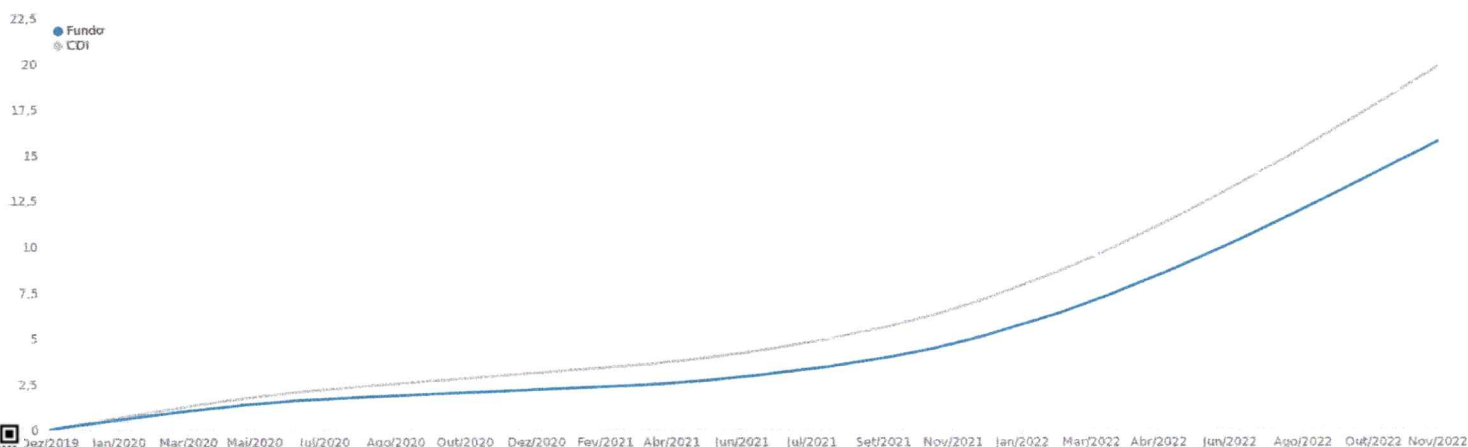
OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O objetivo do FUNDO é atender as necessidades de clientes que precisam otimizar a gestão de caixa, contando com aplicação e resgates automáticos.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



PERFORMANCE (36 meses)



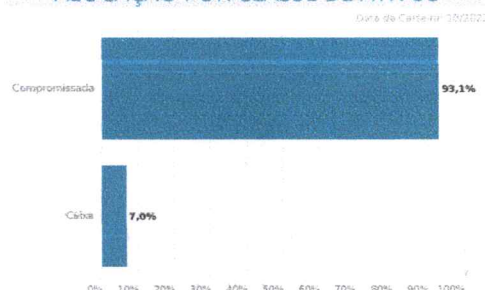
RENTABILIDADE (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Histórico	Fundo (%)	%CDI
2022														06 m	5,67	86,6
Fundo (%)	0,61	0,63	0,79	0,71	0,89	0,88	0,90	1,02	0,93	0,89	0,88		9,52	12 m	10,21	85,3
%CDI	83,1	84,6	85,1	85,7	86,1	86,4	87,4	87,4	87,2	86,8	86,5		85,6	24 m	13,23	81,6
2021														36 m	15,63	79,5
Fundo (%)	0,08	0,07	0,12	0,14	0,20	0,24	0,26	0,32	0,33	0,38	0,47	0,63	3,29	48 m	21,64	80,3
%CDI	54,9	55,1	61,6	67,9	73,8	77,1	72,0	75,1	76,3	78,5	80,9	82,4	74,8			
2020																
Fundo (%)	0,30	0,23	0,26	0,22	0,17	0,14	0,12	0,09	0,09	0,09	0,08	0,09	1,90			
%CDI	90,3	79,3	77,8	76,6	71,9	67,2	59,9	56,3	55,4	55,4	55,1	54,7	68,7			
2019																
Fundo (%)	0,47	0,43	0,41	0,45	0,47	0,41	0,49	0,43	0,39	0,40	0,31	0,31	5,07			
%CDI	86,3	86,3	86,4	86,5	86,4	86,5	86,3	85,3	84,8	83,9	82,3	81,2	85,0			

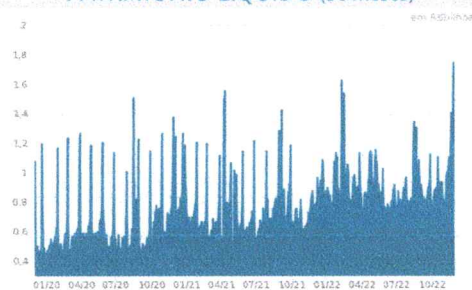
MERCADO DE ATUAÇÃO

TÍTULOS PÚBLICOS	CRÉDITO PRIVADO
PÓSFIXADO	AÇÕES
PREFIXADO	MOEDAS
INFLAÇÃO	INVESTIMENTO EXTERIOR
COTAS DE FUNDOS	OUTROS
ATUA	NÃO ATUA

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



PATRIMÔNIO LÍQUIDO (36 meses)



CARACTERÍSTICAS

CNPJ:	14.508.643/0001-55	Aplicação Inicial:	R\$ 100,00
Gestão:	Caixa Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários S.a.	Aplicação Adicional:	R\$ 10,00
Administrador:	Caixa Economica Federal	Saldo Mínimo:	R\$ 0,01
Classificação Anbima:	Renda Fixa Duração Baixa Soberano	Resgate Mínimo:	R\$ 0,01
Tributação:	Curto Prazo	Aplicação (déb./conv.):	D+0 / D+0
Cota Utilizada:	Abertura	Resgate (conv./créd.):	D+0 / D+0
Início do Fundo:	30/08/2012	Horário limite:	18:00
Taxa de Administração:	0,8%	Volatilidade (12m):	0,10%
Taxa de Administração (Máxima):	0,8%	Patrimônio Líquido em 30/11/2022:	R\$ 1.515.194.732,57
Taxa de Performance:	Não há	PL Médio de 12 meses:	R\$ 909.485.245,58
Público-Alvo:	Restrito a acolher investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, instituídos pela União, Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil.		





assinado por: idUser 384
<http://cloud-it-solucoes.int.br/transparenciaMunicipal/download/66-20250702151945.pdf>



Boletim RPPS

-  Resenha Macroeconômica
-  Comentários do Gestor
-  Entenda o Mercado
-  De Olho na Caixa
-  Compartilha
-  Portfólio

Novembro 2022

Gerencia Nacional de Relacionamento e Distribuição
gerdi@caixa.gov.br



RESENHA MACRO INTERNACIONAL

EUA

Nos EUA, a inflação medida pelo índice CPI manteve o ritmo de avanço ao registrar 0,4% (M/M). Ainda assim, o índice acumulado em 12 meses desacelerou de 8,2% para 7,7%. Acerca do mercado de trabalho, a economia norte-americana criou 261 mil vagas líquidas de emprego não-agrícola em novembro, vindo acima da expectativa de mercado (193 mil). A produção industrial passou de 0,1% (M/M) em setembro (revisado de 0,4%) para um recuo de -0,1% em outubro. No tocante a política monetária, no dia 03/11/2022 o FOMC elevou sua taxa básica de juros em 0,75 p.p., para o intervalo entre 3,75% e 4,00%, de forma unânime. O comunicado trouxe duas mudanças substanciais em relação ao anterior. A primeira delas foi esclarecer que o comitê antecipa novos aumentos contínuos nos juros de forma a tornar a política monetária suficientemente restritiva para retornar a inflação ao objetivo de 2,00% ao longo do tempo. A segunda foi relacionada à determinação do ritmo dos futuros aumentos, no qual o comitê indicou que levará em conta o aperto acumulado, as defasagens com que a política monetária afeta a atividade econômica e a inflação, assim como a evolução dos indicadores econômico-financeiros.

EUROPA

Na Zona do Euro, a inflação medida pelo CPI de outubro acelerou para 10,6% (A/A), registrando a maior taxa da série histórica. Entre os vetores, destaque para a variação dos preços de energia (41,5%) e do grupo 'Alimentos, Bebidas e Tabaco' (13,1%). No tocante a atividade, a produção industrial do Bloco variou 0,9% (M/M) no mês de setembro/22. Na variação anual o resultado registrou alta de 4,9%, também acima das expectativas de mercado que contavam com uma alta de 2,8%. Acerca da política monetária, na ata de sua última reunião, na qual elevou as taxas de juros em 0,75 p.p. e fez com que a taxa de depósitos atingisse 1,50% a.a., o BCE seguiu sinalizando que o movimento tem como objetivo levar o nível de juros para um patamar mais próximo daquele que permitirá a convergência da inflação para o seu objetivo de médio prazo. Foi mantida a indicação de que suas taxas de política monetária continuarão sendo elevadas nas próximas reuniões, em que pese a magnitude do próximo movimento dependa dos dados futuros. A avaliação do BCE é a de que os indicadores de atividade sinalizam crescimento estagnado e que os índices de inflação ainda refletem, preponderantemente, pressões sobre os preços de energia.

CHINA E JAPÃO

A produção industrial chinesa acelerou de 5,0% para 6,3% (A/A) em outubro (divulgado em novembro). Com o dado, o setor industrial acumulou alta de 4,0% no ano. Já o varejo contraiu -0,5% (A/A), revertendo o avanço de 2,5% verificado em setembro. O PBoC (*People's Bank of China*) informou a manutenção da taxa de referência para empréstimos (LPR) de 1 ano em 3,65%, e de 5 anos, em 4,30%, enquanto reduziu a taxa de compulsório bancário (RRR - "reserve requirement ratio") em 25 bps. As medidas foram adotadas diante das dificuldades frente a desvalorização do yuan e do crescente fluxo de capitais para o exterior, na expectativa de aumentar liquidez da economia.

GLOBAL

A Guerra da Ucrânia chegou ao nono mês sem a perspectiva de novas negociações diplomáticas. O exército russo bombardeou dezenas de locais, entre eles arranjos de infraestrutura civil do país vizinho. As perspectivas para uma resolução do conflito no curto prazo seguem improváveis.

No mês, as projeções para o crescimento mundial se mantiveram estáveis (2,9% - 2022, 2,5% - 2023 e 3,0% - 2024), enquanto a inflação global manteve a tendência de alta, sem clareza ainda sobre momento em que atingirá o seu pico em 2022.





02/11/2025 09:19:02

#PÚBLICO

RESENHA MACRO BRASIL

ATIVIDADE

No Brasil, acerca dos indicadores de atividade divulgados ao longo do mês, a produção industrial de setembro recuou 0,7% (M/M), puxado por bens intermediários (-1,1%, peso de 55% da indústria total) e bens semi e não duráveis (-1,4%). O volume de serviços subiu 0,9% (M/M) em setembro, representando a 5ª alta consecutiva e acumulando avanço de 4,9% no período. Acerca do mercado de trabalho, no que se refere à taxa de desemprego (PNAD), o IBGE informou que houve queda de 8,7% para 8,3% em outubro. Com ajuste sazonal, a taxa de desemprego recuou de 8,7% para 8,5%. Apesar de vermos tendência de maior formalização no mercado de trabalho, em outubro, houve um pouco de decepção na geração de empregos formais. Nesse sentido, destaque para o saldo de empregos formais (CAGED - MTE), que passou de 278.085 em setembro para 159.454 em outubro. No tocante à política fiscal, arrecadação federal em outubro foi de R\$205,5 bi. Com esse resultado, o setor público consolidado registrou superávit primário de R\$27,1 bilhões no mês. Já o relatório da dívida mostrou que o estoque da dívida pública federal aumentou 0,46% em outubro (R\$26,3 bi | Estoque: R\$5,8 tri). O perfil da dívida manteve a tendência de alongamento apresentada durante o ano.

INFLAÇÃO

O IPCA avançou 0,41% (M/M) em novembro, desacelerando de maneira relevante em relação ao avanço de 0,59% observado no mês anterior. A variação foi significativamente inferior à mediana das projeções de mercado apurada pela Agência Estado, de 0,54%. Com isso, o índice acumulou alta de 5,90% em 12 meses. A maior contribuição para a desaceleração do índice partiu do grupo "Saúde e Cuidados Pessoais", influenciado pelo expressivo recuo dos itens de cuidados pessoais, com destaque para perfume. Os preços administrados voltaram a ser os grandes vetores do IPCA (1,00%), com recuperação importante de combustíveis (+3,29%). Já os preços livres desaceleraram (de 0,73% para 0,22%), com perda de ritmo de todos os seus componentes. A média dos núcleos desacelerou significativamente na comparação mensal (de 0,55% para 0,33%) e perdeu força quando observada a variação acumulada em 12 meses (de 9,69% para 9,37%). Na margem, tivemos importante desaceleração da medida subjacente de industriais (de 1,16% para 0,00%), entretanto, o núcleo de serviços ganhou ritmo (de 0,36% para 0,50%). O índice de difusão passou de 67,9% em outubro para 58,6% em novembro.

POLÍTICA MONETÁRIA

Em novembro tivemos a divulgação da Ata da reunião de Outubro do Copom, mantendo o tom do comunicado (26/10) e sinalizando para a manutenção da taxa básica de juro em 13,75%, por um período prolongado. Embora não seja o cenário mais provável, o Copom mantém aberta a possibilidade de retomada caso o processo de desinflação não ocorra de acordo com o esperado.

Na reunião de dezembro/22 a autoridade monetária decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juros em 13,75% a.a.

GERAL

Em novembro, os indicadores de confiança voltaram a se deteriorar, com destaque para a piora da confiança do comércio (-11,0%, M/M), de serviços (-5,4%, M/M) e da construção civil (-5,3%, M/M).

No front político, o período pós-eleitoral foi marcado pela forte volatilidade, tendo em vista a preocupação do mercado com o arcabouço fiscal.

COPOM

SELIC em 13,75 % a.a.
Próximo COPOM: 31/01 e 01/02 de 2023.

IPCA NOVEMBRO 2022

O IPCA acelerou 0,41% (M/M) em novembro. Acumulado de 5,90% em 12 meses.





COMENTÁRIOS DO GESTOR - RF

IMA-B e IRF-M

O mês de novembro foi marcado pelo alívio dos ativos financeiros internacionais, refletindo as surpresas baixistas na inflação nos Estados Unidos, bem como a sinalização pelo FED de que haverá redução do ritmo de alta de juros já na reunião de dezembro, além da perspectiva de flexibilização da política de Covid Zero na China. No entanto, apesar da melhora do cenário internacional, acreditamos que a economia global deve desacelerar em 2023, dado o efeito defasado da política monetária contracionista das principais economias. Ademais, o prolongamento do conflito no Leste Europeu, a elevação nos preços de energia, especialmente no gás natural, e a persistência com relação a economia chinesa são riscos adicionais que podem causar volatilidade nos ativos, dadas as incertezas quanto ao ciclo econômico, especialmente na Europa. No mês, observamos o fechamento considerável da curva de juros americana, fortalecimento do dólar ante as principais moedas e boa performance nas principais bolsas pelo globo.

No Brasil, o período pós-eleitoral foi marcado pela forte volatilidade, tendo em vista a preocupação do mercado com o arcabouço fiscal. Houve acentuado aumento das incertezas quanto ao regime fiscal a ser adotado a partir de 2023, especialmente após o encaminhamento da PEC da Transição, que trouxe gastos adicionais sem previsão de fontes de financiamento, e com a indefinição da equipe ministerial. O resultado diante de tantas incertezas foi de uma forte elevação dos prêmios de risco; tanto a curva de juros nominal (prefixados) quanto a real (índice de preços) sofreram com a abertura dos prêmios ao longo de toda sua extensão. Nesse contexto, dentre os principais subíndices da ANBIMA, apenas o IRFM1 apresentou desempenho positivo, porém ainda abaixo do CDI, conforme demonstrado nos gráficos ao lado.

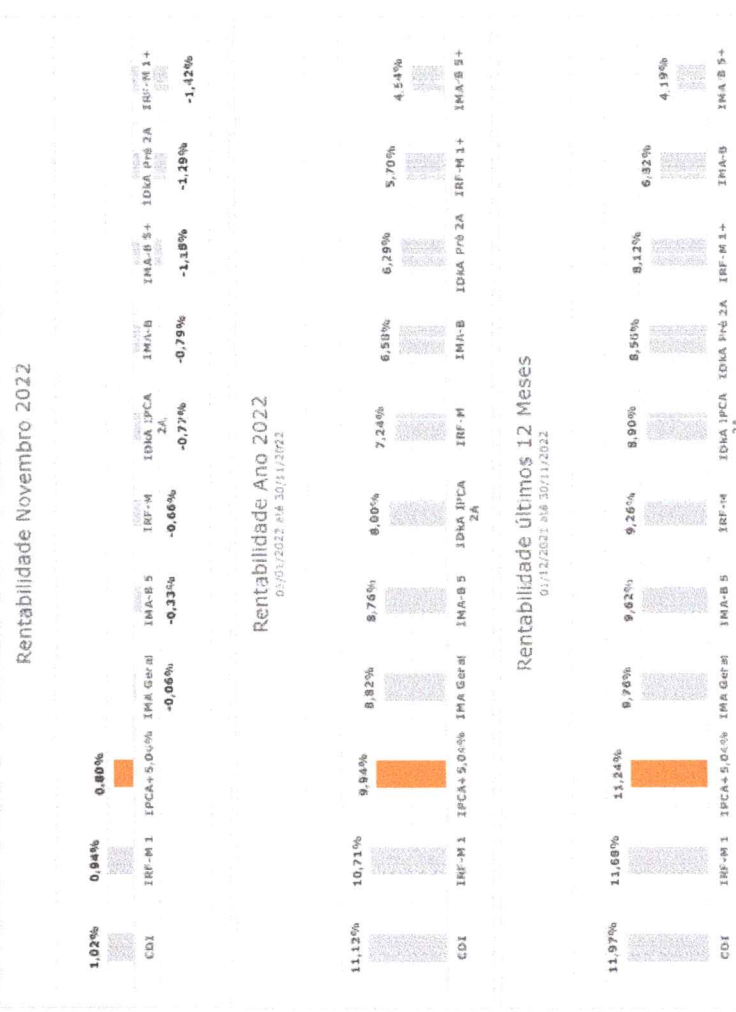
PERSPECTIVAS DEZEMBRO

Com relação às nossas posições ativas, dado o cenário de incerteza e volatilidade dos ativos, encerramos a venda de inflação implícita e mantemos nossa posição alocada em pós-fixados - casada e LFT. Nos fundos *allocation*, para os fundos de meta absoluta, reduzimos a *duration* da parte alocada em juros nominais e reais, visando reduzir o risco, dado o aumento da incerteza fiscal."

Prospectivamente, esperamos continuidade do cenário de incerteza, mantendo a alocação dos fundos neste mesmo direcionamento.

RENTABILIDADE ÍNDICES

Mês Ano 12 Meses



COMENTÁRIOS DO GESTOR - RV

RENTA VARIABLE

Em novembro, o Ibovespa apresentou desvalorização de -3,06%, fechando aos 112.486 pontos. Entretanto, no ano, o índice ainda acumula performance positiva de 7,31%. No mês, o Ibovespa exibiu desempenho descorrelacionado com o restante do mundo apesar da forte valorização do minério de ferro no período, em vista disso, observamos uma relevante performance dos papéis de mineração e siderurgia. No ambiente doméstico, em que pese a definição eleitoral, vimos o incremento da aversão ao risco, justificado, sobretudo, pela apresentação da PEC da Transição, com o propósito de endereçar o pagamento dos programas sociais não contemplados no orçamento, em aproximadamente R\$ 198 bilhões fora do teto de gastos. Neste contexto, notamos uma forte abertura da curva de juros futuros em razão de uma eventual deterioração do arcabouço fiscal e ausência da nomeação dos principais ministros que participarão do novo governo. Desse modo, permanecemos cautelosos frente ao quadro fiscal ainda mais desafiador vis-à-vis a intenção do novo governo em incrementar o extrateto em até quatro anos. Ademais, no Brasil, os indicadores de atividade já sugerem uma acomodação, com o mercado de trabalho mantendo uma trajetória favorável e a inflação ao consumidor com tendência de volta ao terreno positivo, corroborando a visão de que a política monetária seguirá em patamar contracionista por um período prolongado. Na abertura do índice, os segmentos de "Mineração" (+27,4%) e "Siderurgia" (+20,5%) foram os destaques positivos. Por outro lado, os segmentos de "Educação" (-31,9%) e "Construção Civil" (-21,4%) foram os destaques negativos, justificados, em grande parte, pelo incremento da aversão ao risco. Em relação ao índice BDRX, corroborado, marginalmente, pela valorização do dólar frente ao real de 0,21%, o índice apresentou valorização de 7,09%, em novembro, explicado pelo bom desempenho dos ativos estrangeiros no mês.

PERSPECTIVAS DE ZEMBRO

A dinâmica de cotações pressionadas para as principais *commodities* tende a dar espaço às perspectivas negativas para a atividade global ao longo do horizonte relevante como principal *driver* de preços. O (i) aumento da probabilidade de recessão na economia americana dada a necessidade de maior contração monetária, mesmo em menor ritmo, para combater inflação persistente num contexto de mercado de trabalho pressionado; (ii) as perspectivas deterioradas para a atividade na Europa, dados os efeitos do conflito na Ucrânia sobre preços e fornecimento de energia e; (iii) um cenário incerto para o crescimento chinês resultante da restritiva política de Covid zero, tendem a limitar a demanda por estes bens nos mercados internacionais.

RENTABILIDADE ÍNDICES





assinado por: idUser: 384

http://cloud.it-solucoes.int.br/transparenciaMunicipal/download/66-20250702151945.pdf

CONTABILIDADE TRANSPARENCIA

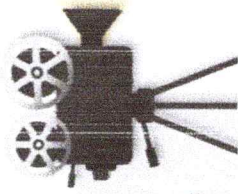
01902

#PÚBLICO

ENTENDA O MERCADO

Retrospectiva 2022

Principais eventos macroeconômicos do ano



Contagiados pelo clima e reflexão e renovação que essa época do ano promove, nesta edição do "Entenda o Mercado" decidimos trazer uma mini retrospectiva macroeconômica, na qual elencamos os principais movimentos que tiveram afetação direta sobre o mercado, ao longo de 2022. Sabemos que esse "olhar retrospectivo" é essencial para perceber, em completude, todos os eventos que nos trouxeram até aqui, além é claro de servir como base para o planejamento do próximo ciclo, com sabedoria... Confira abaixo o "filme de 2022", trimestre a trimestre, preparado pela nossa equipe:

1º TRIMESTRE 2022 (JAN, FEV, MAR)

Em **janeiro** a variante Ômicron da COVID-19 ainda causava bastante preocupação, notadamente nos EUA, onde o ritmo de contágios apresentava números elevados. No mês, as preocupações com a persistência inflacionária mundo afora começava a fazer preço nas projeções de crescimento mundial, que começaram a ser revisadas para baixo.... No front doméstico a inflação persistente fazia com que o índice anualizado ultrapassasse os 2 dígitos. **Fevereiro** chegou mostrando uma forte desaceleração nos novos casos de COVID mundo a fora, com medidas de flexibilização sendo adotadas por diversos países, à exceção da China, que manteve a política rigorosa de "covid zero" ativa. No mês tivemos a eclosão do conflito entre Rússia e Ucrânia, o que elevou substancialmente a instabilidade global, derrubando as principais bolsas de valores mundiais e impulsionando

nando a busca dos investidores estrangeiros por maior proteção em países exportadores líquidos de *commodities*, como o Brasil. Em **março** as tropas russas intensificaram ofensivas militares no território ucraniano, atingindo a capital Kiev e outros pontos estratégicos... Sanções econômicas, incluindo a restrição à economia russa de vender suas reservas de ouro foram impostas. Nos EUA mercado de trabalho aquecido e inflação em níveis elevados aumentaram as apostas de mercado por altas na taxa de juros. Na China, a política de COVID zero adotada pelo governo, com *lockdowns* em cidades estratégicas e populosas, aumentava a percepção de risco de mercado. No mês, tanto os índices de renda fixa quanto os principais índices acionários locais apresentaram forte alta.

2º TRIMESTRE 2022 (ABR, MAI, JUN)

Em **abril** a perspectivas para o crescimento e a inflação mundial foram revisadas negativamente, refletindo o impacto da invasão russa à Ucrânia, a retirada dos estímulos monetários nas principais economias desenvolvidas e a desaceleração da economia chinesa... No mês, o novo surto de contaminação da Covid-19 na China também provocou volatilidade nos mercados internacionais, já que a política "zero Covid" ampliou as medidas de isolamento social no país. No Brasil o mês foi marcado pela aceleração da inflação e pela greve dos servidores do BCB, que fez com que a divulgação de relatórios de acompanhamento de mercado, a exemplo do Boletim Focus, fossem suspensos. Em **maio**, a forte persistência da inflação global reforçou as preocupações com o crescimento mundial, na medida em que as autoridades monetárias das principais economias sinalizaram ações mais contundentes na retirada dos estímulos. Nos EUA vimos o ritmo de alta da taxa de juros ganhar tração, concomitante à divulgação da data para início da redução do balanço de ativos ("*quantitative tightening*"). Ao longo do mês, as pressões sobre os preços das *commodities* de energia e alimentos se mantiveram elevadas, refletindo a continuidade da guerra na Ucrânia e a ruptura das cadeias produtivas frente aos *lockdowns* decretados na China. No Brasil, alguns segmentos apresentaram melhora ao longo do mês com destaque para o setor de "comércio", que foi beneficiado pelos estímulos não recorrentes (FGTS, Auxílio Brasil e





antecipação do 13º salário dos aposentados e pensionistas). Em **junho**, a Guerra na Ucrânia alcançou seu quarto mês de duração, com ganhos importantes obtidos pela Rússia, que consolidou o controle sobre a região de Luhansk. Em termos diplomáticos, não houve avanços relevantes no período. Nos EUA, a surpresa veio do *front* de política monetária, onde o FOMC optou por promover uma elevação dos juros maior do que vinha sendo sinalizada anteriormente pelo FED. Na China, o mês foi marcado pela reabertura da economia, após o encerramento dos *lockdowns*. No Brasil, os indicadores de confiança apresentaram melhora generalizada, algo que não ocorria desde jul/21, mas a inflação seguiu pressionada...

3º TRIMESTRE 2022 (JUL, AGO, SET)

Em **julho**, embora ainda houvesse grande preocupação com a dinâmica da inflação global, cada vez mais as atenções se voltavam para a desaceleração do crescimento, com as projeções para o PIB mundial sendo sucessivamente revisadas para baixo. Outro ponto de destaque foi o PIB dos EUA, que apresentou recuo pelo segundo trimestre consecutivo. No campo geopolítico, a Guerra da Ucrânia alcançava seu 5º mês de duração. No Brasil, após cinco meses de predomínio positivo, em julho os indicadores de confiança, no geral, se deterioraram, refletindo o esgotamento de alguns auxílios. Em **agosto**, a inflação global seguiu apresentando surpresas altistas e uma persistência maior do que se esperava inicialmente. Com isso, os principais bancos centrais do mundo desenvolvido sinalizaram posturas ainda mais agressivas, com forte impacto na liquidez global. Em relação à pandemia de Covid-19, a China retornou com a sua política de tolerância zero para novos casos, embora com ajustes em seus parâmetros. No Brasil os indicadores de confiança voltaram ao campo positivo, refletindo o impacto dos estímulos adotados pelo Governo (expansão do Auxílio Brasil, Voucher Caminhoneiro, etc). Em termos de política monetária o BCB elevou a taxa de juros para 13,75% a.a., ancorando a política monetária no que poderia vir a ser o nível máximo de juros do ciclo de aperto iniciado em março/21. O mês também foi marcado pelas instabilidade provocada pela visita da parlamentar norte-americana Nancy

4º TRIMESTRE 2022 (OUT, NOV, DEZ)

Pelosi a Taiwan, algo que foi entendido pela China como um elevado ruído diplomático. Em **setembro**, as projeções para o crescimento mundial mantiveram o viés baixista, mas sem contaminar de forma significativa o ano de 2024. Já a inflação manteve a tendência de alta, fazendo com que os principais bancos centrais fossem levados a continuar o processo de aperto monetário e permanecerem firmes no discurso de combate a inflação. No Brasil, os indicadores de confiança mostraram uma evolução positiva, com melhora na confiança dos consumidores, da construção, do comércio e dos serviços.

Em **outubro**, a Guerra da Ucrânia chegou ao oitavo mês com a Ucrânia reconquistando territórios importantes em Kharkiv e Kherson. Como resposta, víamos a Rússia elevar o status do conflito, passando de "Operação Militar Especial" para "Mobilização Parcial" e uma escalada de novas ameaças, não sendo descartada a ameaça do uso de armas nucleares. As preocupações com a inflação nas economias desenvolvidas continuou no radar, com a Zona do Euro registrando a maior taxa anualizada da série histórica. Na China o primeiro ministro Xi Jinping foi eleito para seu 3º mandato, algo histórico na economia chinesa. No Brasil tivemos a definição das eleições presidenciais no fechamento do mês, colocando as atenções do mercado na definição da equipe econômica. Em **novembro**, a Guerra da Ucrânia chegou ao nono mês sem a perspectiva de novas negociações. O mês também foi marcado pelo alívio dos ativos financeiros internacionais, refletindo as surpresas baixistas na inflação nos Estados Unidos, bem como a sinalização do BC americano de que haverá redução do ritmo de alta de juros a partir da reunião de dezembro. No Brasil, o principal destaque foi a volatilidade trazida pelo *front* político, tendo em vista a preocupação do mercado com o arcabouço fiscal frente às propostas do novo governo... O mês de **dezembro** ainda está sendo escrito no momento em que fechamos esta edição do Boletim RPPS, no entanto, acreditamos que a definição da nova equipe econômica pelo presidente eleito e a tramitação da chamada "PEC da Transição", serão os principais pontos de atenção no mês, tendo em vista a preocupação do mercado com risco fiscal. Vamos acompanhar...





“ É o tempo, às vezes aliado, às vezes diminuto e veloz, ilusoriamente enclausurado nos relógios e calendários, que usamos para ocupar espaços e percorrer jornadas. E no torvelinho dos afazeres diários que delimitamos alguns marcos (Aniversários, Datas Festivas, Natal, Ano Novo) para situar nossas obrigações e anseios de melhorias e avanços. E, chegamos novamente a mais um fim e a um recomeço, que serão apenas continuidade. Mas, mesmo assim um momento importante, pois é um tempo de reflexão, de fazer planos e ajustar quais caminhos vamos trilhar. Diante desse emaranhado de possibilidades, agradeço a todos pela jornada percorrida em conjunto ao longo desse último ano. E, ao tempo que virá, se coincidir de irmos na mesma direção, espero que tenhamos uma jornada agradável em busca de nossos objetivos. Cordiais Felicitações de Natal e Ano Novo! ”



Gilmar Chapiewsky
Relacionamento e Distribuição CAIXA ASSET
AC, RO, MT, MS GO, DF, SC, RS

“ Caros clientes e amigos, caminhamos para o final de 2022 e deixo aqui o meu muito obrigado. Já posso dizer que tivemos um ano “menos difícil” em relação aos anteriores, porém longe de ter sido um ano fácil para os investimentos. A expressão “menos difícil” remete a um cenário em que a SELIC novamente ultrapassou os dois dígitos, enquanto a inflação recuou vertiginosamente. Em contrapartida, as projeções de crescimento global foram revistas para baixo e infelizmente acompanharemos esse fato ao longo de 2023. Enfim, 2022 se despede com muitas mudanças, ensinamentos e aprendizados, mas certas coisas nunca mudam... Como a parceria e o compromisso da CAIXA em sempre ajudar o segmento RPPS a entregar a meta atuarial da melhor forma, com uma carteira bem diversificada e claro, com a melhor relação risco x retorno possível. Espero que tenham um excelente final de ano, abraços e até 2023! ”



Luan Augusto, CFP®
Relacionamento e Distribuição CAIXA ASSET
SP, SE, AL, PE, PB, RN, CE, PI, RR

“ Agradecemos a confiança e parceria dos nossos clientes neste ano. Conte com a CAIXA ASSET em 2023! Boas festas!!! ”



Mário Erbolato, CFP®
Head de Relacionamento e Distribuição
CAIXA ASSET

“ Ser gestor de recursos dos RPPS é realmente uma tarefa muito complexa! Como manter o equilíbrio financeiro, sem comprometer o equilíbrio atuarial? Quando o ano se inicia, a única certeza é que a perspectiva de investimento diante do cenário previsto não perdurará até dezembro. Sairemos em uma condição favorável para os fundos com estratégias conservadoras diante dos patamares atuais da SELIC, mas é preciso ter flexibilidade para ao longo do ano usufruirmos das oportunidades que esse cenário gera aos ativos de riscos em um fctivel redirecionamento da política monetária e/ou redução das incertezas econômicas.

O equilíbrio atuarial do RPPS depende da assertividade nessa condução. A CAIXA está atenta para tornar seu portfólio de fundos RPPS mais aderente à essas condições, e disposta a ajudá-los no que for preciso para que o objetivo principal de cada RPPS seja alcançado. Agradecemos sua parceria e confiança nesse ano, e em 2023 esperamos contribuir ainda mais para que todos RPPS estejam com suas carteiras saudáveis e bem diversificadas.

Desejo sucesso, e um ano de muitas felicidades a todos! ”



Vinicius Borini
Gerente de Clientes e Negócios
CAIXA ASSET





COMPARTILHA

INFORMAÇÕES GERAIS



Relatório CADPREV/DAIR



Informações Tribunal de Contas

CREDENCIAMENTO

O credenciamento de instituição financeira e fundos de investimento CAIXA agora está **disponível para consulta na internet. Para acessar basta clicar [AQUI](#)**. Consulte, credencie e conte sempre com a CAIXA!

EXTRATOS FUNDOS CAIXA

Os extratos dos fundos de investimento não disponíveis no Gov Contas ou IBC são enviados ao endereço eletrônico do RPPS cadastrado em nossa base de dados. Fazem parte dessa rotina: Fundos de Vértice (CAIXA FI Brasil 20XX); FII Rio Bravo; FIP, FIC Expert Valor RPPS, FIC Expert Dividendos RPPS e FIA BDR Institucional Nível I. Para incluir, alterar ou excluir e-mails basta enviar uma solicitação para: gerdi01@caixa.gov.br

SALA DE LEITURA



A sugestão do mês que acreditamos ser uma boa pedida para o seu momento de leitura é:

A República (Platão) Obra atemporal e que figura sempre na lista das mais traduzidas e estudadas do grande filósofo grego e que propõe a refletir sobre a busca pelo conceito de justiça.

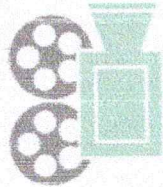
Para consulta a resenha completa, clique [aqui](#).

Boa leitura!!!

E VOCÊ?

Tem alguma dica de filme, documentário, palestra ou livro que gostaria de compartilhar com os nossos leitores? Basta nos enviar um [e-mail](#) com a sua dica explicando em poucas palavras o por que da sua sugestão.

#compartilha



SESSÃO DE CINEMA

A sugestão de filme que acreditamos ser uma Excelente pedida para a sua sessão de cinema é:

As férias da minha vida (*Last Holiday, 2006*). Ao receber o diagnóstico de uma doença terminal, a vendedora Georgia Byrd decide experimentar "as férias da sua vida"... Engraçado, empolgante e inspirador, essa comédia dramática continua sendo uma excelente pedida para qualquer época do ano.

Para consulta à sinopse completa, clique [aqui](#).

Boa pipoca e bom filme!



MAILING RPPS

Quer atualizar seu e-mail de contato, para receber os informativos e materiais exclusivos produzidos Para RPPS? Faça a leitura do QR Code acima e peça o cadastramento do seu e-mail em nosso *mailing* RPPS

#mailing





PORTFÓLIO RENDA FIXA

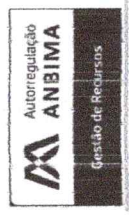
Fundo/Categoria	CNPJ	Patrimonio Liquido	Mês*			Ano			12 Meses		
			RentL	% BENCH	% INPC+6*	RentL	% BENCH	% INPC+6*	RentL	% BENCH	% INPC+6*
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso I, "D" (Limite para alocação dos recursos: 100%)		R\$									
FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	23.215.097/0001-55	R\$ 5.198.139.931,44	0,09	-	10,31	9,45	-	86,50	10,36	-	83,97
FI BRASIL IMAB LP	10.740.658/0001-93	R\$ 3.729.245.028,85		-	-	6,45	98,03	59,00	6,67	97,85	54,08
FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	R\$ 5.942.626.472,35	0,92	97,97	109,04	10,46	97,67	95,75	11,40	97,58	92,44
FI BRASIL IRF-M 1 + TP RF LP	10.577.519/0001-90	R\$ 1.683.988.710,71		-	-	5,31	93,05	48,55	7,69	94,77	62,38
FI BRASIL IRF-M TOTAL TP RF	14.508.605/0001-00	R\$ 1.011.881.298,24		-	-	7,18	99,10	65,67	9,18	99,12	74,44
FI BRASIL IMAB 5 LP	11.060.913/0001-10	R\$ 8.271.051.539,34		-	-	8,67	98,94	79,31	9,50	98,81	77,03
FI BRASIL IMAB 5 + LP	10.577.503/0001-88	R\$ 1.162.604.081,69		-	-	4,34	95,61	39,75	3,99	95,20	32,33
FI BRASIL IMA GERAL	11.061.217/0001-28	R\$ 511.156.266,48		-	-	8,58	97,29	78,53	9,60	98,33	77,84
FI BRASIL IDKA IPCA 2 A	14.386.926/0001-71	R\$ 7.568.268.856,59		-	-	7,71	96,34	70,57	8,49	95,36	68,81
FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	R\$ 1.515.194.732,57	0,88	86,53	104,48	9,52	85,59	87,14	10,21	85,28	82,80
FI BRASIL TP LP	05.164.356/0001-84	R\$ 19.105.914.614,04	0,98	95,79	115,66	11,21	100,75	102,57	12,07	100,83	97,89
FI ALIANÇA TP LP	05.164.358/0001-73	R\$ 3.018.219.964,00	1,00	98,17	118,53	10,89	97,88	99,65	11,71	97,81	94,96
FI RS TP LP	05.164.364/0001-20	R\$ 418.899.426,14	0,97	95,24	114,99	11,17	100,44	102,26	12,02	100,42	97,49
FI BRASIL IDKA PRE 2 A RF (1)	45.163.710/0001-70	R\$ 23.052.405,06		-	-	-	-	-	-	-	-
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso III "a" (Limite para alocação dos recursos: 60%)		PL R\$									
FIC NOVO BRASIL IMAB	10.646.895/0001-90	R\$ 1.812.754.705,35		-	-	6,30	-	57,65	6,53	-	52,99
FI BRASIL MATRIZ	23.215.008/0001-70	R\$ 5.781.263.518,90	1,01	99,29	119,89	11,50	103,33	105,20	12,34	103,04	100,04
FI BRASIL REF DI LP	03.737.208/0001-97	R\$ 14.056.482.163,13	1,04	101,71	122,81	11,39	102,38	104,23	12,23	102,15	99,17
FIC CAIXA BRASIL RENDA FIXA ATIVA LP	35.536.532/0001-22	R\$ 822.061.477,89		-	-	9,46	-	86,59	10,28	-	83,33
Renda Fixa "Cred. Priv." - Art. 7º, Inciso VII "D" (Limite para alocação dos recursos: 5%)		PL R\$									
FI BRASIL IPCA XVI RF CRED PRIV	21.918.896/0001-62	R\$ 220.831.291,24		-	-	9,34	86,11	85,50	10,11	82,47	81,94
*Rentabilidade referente a NOVEMBRO/2022											

M: Fundo com menos de 12 meses. Para avaliação de performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses.

Regulamentação: Instrução CVM 555/14 e alterações posteriores / Resolução CMN 3.922/10 e alterações posteriores.
Regulamentos disponíveis no site da CAIXA: www.caixa.gov.br.
Portal de educação financeira da ANBIMA - Como investir: www.comoinvestir.com.br
Auditor: KPMG Auditores Independentes

Atendimento ao Cotista:

As informações sobre os Fundos poderão ser consultadas:
I - Diretamente nas Agências e/ou PAB; II - Pela "internet" nos endereços eletrônicos: a) <http://www.fundos.caixa.gov.br/> III - SAC: 0800 726 0101 IV - Ouvidoria Caixa: 0800 725 7474
V - Atendimento a pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492
Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM
Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.



ESTE DOCUMENTO ESTÁ SUJEITO A MODIFICAÇÕES E TEM CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO. NÃO SE CONSTITUINDO EM ACONSELHAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE COTAS DESTES FUNDOS, FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CREDITOS - FGC. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CREDITO - FGC. O FUNDO ESTÁ SUJEITO A RISCO DE PERDA SUBSTANCIAL DE SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM CASO DE EVENTOS QUE ACARRETEM O NÃO PAGAMENTO DOS ATIVOS INTEGRANTES DE SUA CARTEIRA, INCLUSIVE POR FORÇA DE INTERVENÇÃO, LIQUIDAÇÃO, REGIME DE ADMINISTRAÇÃO TEMPORÁRIA, FALÊNCIA, RECUPERAÇÃO JUDICIAL OU EXTRAJUDICIAL DOS EMISSORES RESPONSÁVEIS PELOS ATIVOS DO FUNDO.



PORTFÓLIO RENDA VARIÁVEL

Fundo/Categoria	CNPJ	Patrimônio Líquido R\$	Mês*			Ano			12 Meses		
			Rent.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% INPC+6*	Rent.	% BENCH
Ações - Art. 8º inciso I "a" (Limite para alocação dos recursos: 30%)											
FIACORES BRASIL INDEXA IBOVESPA (a)	13.058.816/0001-18	R\$ 514.708.799,69	-3,02	-	-	-	7,38	100,97	67,56	10,46	100,83
FIACORES BRASIL IBX - 50 (a)	03.737.217/0001-77	R\$ 889.189.171,03	-5,92	-	-	-	4,93	58,11	45,11	8,94	71,13
FIACORES BRASIL ETF IBOVESPA (a)	15.154.236/0001-50	R\$ 79.274.549,95	-3,03	-	-	-	7,41	101,38	67,83	10,53	101,56
FIC FIA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO	30.068.169/0001-44	R\$ 514.394.181,80	-3,88	-	-	-	5,08	-	48,47	11,15	-
FIA PETROBRAS (3)	03.914.671/0001-56	R\$ 893.196.731,82	1,33	48,56	157,02	153,06	55,20	89,99	505,13	74,09	88,16
FIC FIA CAIXA MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04	R\$ 666.611.154,25	-7,87	-	-	-	1,93	-	17,67	4,16	-
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO (4)	15.154.220/0001-47	R\$ 593.700.638,61	-11,19	-	-	-	-	-	-	-9,01	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	14.507.699/0001-95	R\$ 681.459.086,30	-6,17	-	-	-	8,54	135,69	78,18	8,61	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIV RPPS FIC AÇÕES	15.154.441/0001-15	R\$ 962.875.025,82	-3,24	-	-	-	11,19	77,18	102,39	10,83	66,29
FIA PETROBRAS PRÉ-SAL	11.060.594/0001-42	R\$ 68.290.354,70	0,66	23,97	77,50	75,55	55,27	90,12	505,84	66,48	79,09
FIA CONSUMO (5)	10.577.512/0001-79	R\$ 150.731.800,80	-14,29	-	-	-	-	-	-	-22,23	-
FIACORES VALE DO RIO DOCE	04.885.820/0001-69	R\$ 915.230.184,42	27,42	99,07	3243,80	3162,25	18,63	92,78	170,53	31,92	94,34
FIACORES DIVIDENDOS (6)	05.900.798/0001-41	R\$ 241.034.930,79	0,67	85,87	79,68	77,68	13,21	91,13	120,91	14,94	91,45
FIACORES SUSTENT EMPRISE (7)	08.070.838/0001-63	R\$ 5.934.768,62	-10,35	-	-	-	-	-	-	-8,86	-
FIACORES CONSTRUÇÃO CIVIL	10.551.375/0001-01	R\$ 170.515.909,72	-18,51	-	-	-	-	-	-	-0,83	-
FIACORES INFRAESTRUTURA	10.551.382/0001-03	R\$ 218.618.624,72	-7,52	-	-	-	10,91	-	99,85	14,30	-
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	30.068.060/0001-07	R\$ 36.514.146,82	-6,55	-	-	-	10,89	-	99,65	15,88	-
CAIXA INDEXA SETOR FINANCEIRO	40.209.029/0001-00	R\$ 22.354.959,95	-12,41	-	-	-	11,03	-	100,92	6,96	-
Investimentos no Exterior - Art. 9º, Inciso II (Limite para alocação dos recursos: 10%)											
FIC CX MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES MIMIE	39.528.038/0001-77	R\$ 84.307.578,38	6,86	-	811,00	790,59	-30,09	-	-	-31,11	-
Investimentos no Exterior - Art. 9º, Inciso III (Limite para alocação dos recursos: 10%)											
FIACORES BDR INSTITUCIONAL NIVEL I (a)	17.502.937/0001-68	R\$ 2.064.871.213,59	6,91	97,45	817,40	796,83	-24,94	-	-	-23,66	-
CAIXA ESG FIC AÇÕES BDR NIVEL I *	43.750.251/0001-87	R\$ 5.503.190,66	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Multiinvestimentos - Art. 10º, Inciso I "a" (Limite para alocação dos recursos: 10%)											
FIINDEXA BOLSA AMERICANA MULT LP	30.036.235/0001-02	R\$ 1.836.027.505,44	6,04	-	715,01	697,01	-7,44	-	-	-	-
FI JUROS E MOEDAS MM (a)	14.120.520/0001-42	R\$ 1.358.976.396,53	0,74	72,62	87,68	85,47	12,14	109,16	111,13	13,03	108,82
FIC CAIXA MULTIMERCADO RV 30 LP	03.737.188/0001-43	R\$ 801.068.738,77	-0,87	-	-	-	11,87	-	108,66	13,30	-
FIC CAIXA BRASIL ESTRATEGIA LIVRE MULT LP	34.660.276/0001-18	R\$ 286.692.558,41	-0,26	-	-	-	12,99	-	118,86	14,50	-
FIC CAIXA ALOCAÇÃO MACRO MULT LP (a)	08.070.841/0001-87	R\$ 2.050.703.595,25	-1,28	-	-	-	9,74	87,59	89,17	11,32	94,53
CAIXA FIC HEDGE MM LP	30.068.135/0001-50	R\$ 69.534.997,20	1,39	-	-	160,65	8,44	-	77,21	8,26	-
CAIXA INDEXA SHORT DOLAR MM LP	29.157.511/0001-01	R\$ 9.542.568,97	0,03	-	-	3,71	24,37	-	223,05	27,25	-
*Rentabilidade referente a NOVEMBRO/2022											
BENCHMARK: (1)IBOV - (2)IBX-50 - (3)PETR - (4)SMALL - (5)ICOV - (6)IDIV - (7)ISE - (8)IBDRX - (9)ICDI - ** Fundo com menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses.											



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/66-20250702151945.pdf>
assinado por: idUser 384



Gerência Nacional de Relacionamento e Distribuição

 (11) 3572.4600

 gerdi@caixa.gov.br

